

ATA DA REUNIÃO DO CONELHO CONSULTIVO REGIONAL

Aos dois dias do mês de fevereiro de 2020, às 10:07h, no 4º Batalhão de Comunicação do exército, situado na av. dr. José Rufino, nº 3131, foi dado início à 6ª reunião do conselho consultivo regional, presentes representantes das unidades 5º, 7º, 12º, 14º, 25º, 30º, 38º, 68º, 94º, 96º e 105º, o chefe Fábio Gomes promove uma dinâmica com os adultos presentes para melhor interação de todos. iniciou-se um esclarecimento acerca do débito com a prefeitura do Recife, especificamente sobre o CIM onde foi relatado que o débito é gerado desde 2008 e nunca havia sido pago, gerando juros e multas que, somados, ultrapassam os R\$ 22.000,00 (vinte e dois mil reais), também foi relatado pelo chefe Fábio Gomes a dificuldade com as tentativas de parcelamento e que a Região Pernambuco vem pagando os débitos mais atuais para que não se acumulem mais, bem como que houve parcelamento de alguns débitos antigos, cujas parcelas são mais acessíveis. Sobre o TERRENO DE BRASÍLIA TEIMOSA, foi informado que ainda se aguarda um posicionamento da Compesa, bem como foi relatado que o valor comentado numa reunião na sede da empresa foi de R\$ 100,00 (cem reais) por metro quadrado, porém que tal valor é irrisório e será contestado. A chefe Eliane da Hora comenta sobre a possibilidade de procurar o PROCON e feirões de parcelamento. O chefe Dvison Pereira fala sobre a possibilidade de se criar meios de arrecadação como empresas parceiras ou o clube da flor de lis. O chefe Fábio comenta que a diretoria vem trabalhando em projetos do gênero, sendo dificultadas as tratativas por serem realizadas por voluntários que tem que conciliar seus afazeres particulares, porém será convocada uma comissão para fortalecer projetos desta natureza. Foi relatado pelo chefe Fábio que no ano 2019 houve uma série de prejuízos referentes aos eventos e que o orçamento foi comprometido devido a questão de deslocamentos do chefe Júlio. A chefe Adriana Salles questionou sobre a última colocação do chefe Fábio em relação ao chefe Júlio, sendo esclarecido que o orçamento é a previsão de gastos e que, quando foi formulada a previsão de 2019, ela naturalmente foi feita pela gestão anterior e não levava em consideração a mudança de realidade, acontecendo a eleição com o chefe Júlio morando na cidade de Catende, houve a necessidade de reembolso para possibilitar a realização de cursos e atividades. Foram propostas feijoadas trimestrais, servindo também de momento de encontros e interação entre os chefes para a arrecadação de valores que devem ser destinados ao pagamento do débito com a prefeitura, ficando certa a comissão formada por chefe Eliane, chefe Vânia e chefe Edward. Passando para o grande jogo, foi informado que há 130 inscritos e 114 inscrições com comprovantes enviados, 33 lobinhos, 53 escoteiros e 8 sêniores e 35 adultos. O chefe Ítalo, coordenador do grande jogo, passou a informar aos presentes sobre o grande jogo da cidade, apresentando o relatório das ações adotadas até o momento, bem como fez uma breve apresentação da programação que se pretende aplicar aos jovens de cada ramo. Os membros da equipe que estavam presentes foram convidados pelo chefe Fábio Gomes para que ficassem de pé para as devidas apresentações. Após, o Chefe Fábio comenta brevemente sobre o prêmio regional de qualidade, destacando os grupos 2º, 14º e 38º como as unidades que encontram-se aptas a acessar o prêmio, devendo cada representante entrar em contato com a diretoria para levantar as necessidades administrativas de cada uma, continuando, sobre o seminário de métodos educativos com o Marcos Ramacciato, foi destacado que o valor será de R\$ 10,00 e será servido coffe break e será fornecido um certificado e o almoço será por conta de cada um, havendo as indicações de locais próximos no boletim que será lançado em breve. Aberta a

palavra para manifestações de assuntos gerais, a diretoria regional foi questionada sobre a inclusão dos pais num grupo de whatsapp, bem como sobre as últimas postagens, tanto no grupo, quanto nas mídias sociais, especificamente sobre a questão do abuso e sobre acampamentos, sendo relatado que houve um susto por parte de alguns presentes por acharem as postagens com conteúdo pesado e que alguns pais questionaram sobre o grupo, informando que não sabiam do que se tratava a Região Escoteira e foi destacado por um escotista presente que o procedimento foi antiético. Após as manifestações, o chefe Alex Rocha solicitou a palavra e destacou que as iniciativas foram suas, como responsável pela comunicação e que não aceita ser chamado de antiético, pois a Região Escoteira é filial da entidade de nível nacional e tem o direito de entrar em contato direto com qualquer associado sem que seja necessário solicitar a autorização de ninguém. Destacou, ainda, que o pai não saber da existência da Região Escoteira não é sua culpa, mas revela uma certa falta de comunicação entre a diretoria local e os associados, não podendo a Diretoria Regional ser apontada como culpada por isso, relatando que houve dirigentes que entraram em contato para reclamar afirmando que a mãe achou ruim a inclusão no grupo, pois, segundo ela, não havia nenhum tipo de relação com o movimento escoteiro ao que redarguiu informando que a mãe é associada e o filho beneficiário, logo existe uma relação, sendo que o dirigente mudou a versão e informou que o responsável pelo jovem era o pai ao que, novamente, redarguiu informando que o número e o nome da mãe estão registrados no paxtu como responsável pelo jovem e, a partir daí, o aludido dirigente partiu para a ironia. Alertou que, muito embora existam relatos de pais chateados, nenhum deles entrou em contato com o administrador do grupo para reclamar, bem como que nenhum dirigente que relatou o incomodo dos pais mostrou algum print ou conversa neste sentido. Relatou que de, fato, foram recebidas denúncias sobre atos de chefes em sede e em acampamentos e que tais atos não são abusos sexuais, porém teriam sido abusos psicológicos e morais e que não pode apontar qual o chefe e o grupo onde ocorreram e que as postagens servem, inclusive para dar aos pais denunciantes uma satisfação e apresentar um posicionamento institucional para evitar a exposição desnecessária do grupo e do movimento escoteiro em si e que todo o processo de criação dos grupos foi acelerado por conta das denúncias. Disse, ainda, que os grupos que não fazem essas práticas ruins não devem se preocupar. O chefe Fábio Gomes pediu a palavra e afirmou que assume qualquer equívoco em relação a ausência de comunicação prévia, solicitando às unidades que melhorem a comunicação com os pais. Nada mais para tratar, foi encerrada a reunião às 12:15h. -----



Alex da Silva Rocha
Secretário